



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16482 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT08 - Formação de Professores

FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO NORDESTE: TRAJETÓRIA DO PROEF (2016-2024)

Fabio Souza de Oliveira - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA

Augusto Cesar Rios Leiro - UFBA - Universidade Federal da Bahia

FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO NORDESTE: TRAJETÓRIA DO PROEF (2016-2024)

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo, busca refletir sobre a formação docente continuada no âmbito do programa de pós-graduação em Educação Física (EF) em Rede Nacional (Proef), tendo como campo empírico a região Nordeste. Desse modo, elege como categorias teóricas a “formação de professores”, “formação continuada” e a “Educação Física escolar” e coloca-se como objetivo apresentar e analisar a trajetória do Proef no Nordeste brasileiro e sua produção de conhecimento.

Este estudo constitui parte da pesquisa de doutorado em andamento no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade ([INFORMAÇÃO OMITIDA PARA AVALIAÇÃO]), adotando uma abordagem qualitativa e empregando os seguintes procedimentos metodológicos: breve revisão de literatura sobre o tema e levantamento documental. Segundo Gil (2002), a revisão de literatura é desenvolvida a partir de material já elaborado, sobretudo livros e artigos, enquanto a pesquisa documental baseia-se em registros escritos que ainda não receberam tratamento analítico. As fontes documentais utilizadas incluem a página oficial do Proef, disponível em: <<https://www.fct.unesp.br/#!/pos-graduacao/-educacao-fisica>>, onde foram acessados os principais documentos do programa, e o banco de teses e dissertações da Capes, onde foram identificadas as dissertações produzidas no âmbito do Proef. Para tanto, utilizamos o descritor “Proef” e refinamos a busca definindo o nome do programa como “Proef - Educação Física em Rede Nacional”,

sem recortes temporais, o que resultou num total de 271 dissertações no país e, das quais 29 são produções de polos do Proef no Nordeste, na UFRN e UPE.

Considerando que o professor é um dos sujeitos centrais na área da educação, a formação docente tem se configurado como agenda permanente e necessária na edificação de propostas formativas de natureza crítica, e tem atentado cada vez mais para o como se aprende, reconfigurando a ação de ensino e, conseqüentemente, a ação do professor. A esse respeito, pode-se inicialmente compreender a formação docente em dois grandes momentos: a formação inicial e a continuada. Sobre a primeira, a Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação, uma das principais entidades científicas do campo educacional, compreende que se trata da preparação profissional construída pela agência formadora (universidade) e que irá habilitar o profissional para seu ingresso na profissão (ANFOPE, 1994). A formação continuada, por sua vez, é definida como o prosseguimento da formação profissional, que deverá fomentar novas reflexões sobre a ação profissional e novos meios para desenvolver o trabalho pedagógico (ANFOPE, 1998). A continuidade dos estudos pelo profissional docente, após a formação inicial, tem sido estudada por uma série de pensadores, resultando em uma diversidade de perspectivas e termos. Nesse estudo, ao abordarmos a temática da formação continuada, nos distanciamos de compreensões que a tomaram no sentido de “treinamento”, “reciclagem”, “atualização” ou outras nomenclaturas que subtraem do seu escopo o seu sentido mais amplo. Essa perspectiva “clássica” de formação continuada, em nossa compreensão, traz no bojo um olhar dicotômico entre teoria e prática, que estabelecia a universidade como instância privilegiada para a produção de conhecimento (teoria) e a escola como local de aplicação (prática).

Nesse sentido, ao adentrar na reflexão sobre o programa em questão na nossa análise, o Proef, importa dizer que se trata de um curso presencial de mestrado em EF, com oferta simultânea nacional, no âmbito do Sistema da Universidade Aberta do Brasil (UAB), criado pela Resolução CONSU nº 04, de 28/04/2016 e coordenado pela UNESP, cujo objetivo é

Aprofundar a formação de professores em exercício (em serviço), na Educação Física, potencializando seus conhecimentos e intervenções na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e Médio nas redes públicas de ensino, com o intuito de contribuir para a melhoria da qualidade da educação no país (Projeto Político Pedagógico, 2022, p.6).

Desde o seu início, em 2018, o Proef vem se constituindo como um espaço de diálogo qualificado, respeitoso e horizontal entre a universidade e a escola, na perspectiva do enfretamento de dilemas e problemas relacionados à condição

docente, tendo como referência a articulação entre pesquisa científica e a prática escolar, contribuindo para a melhoria da qualidade das redes públicas de educação básica (Almeida Junior, Garíglío, 2023).

Capítulo especial na formação continuada de professores de EF escolar no Brasil, o Proef é um programa de mestrado profissional em EF, no contexto do Programa de Mestrado Profissional para Professores da Educação Básica (ProEB), da CAPES. Tendo sido formalmente iniciado no ano de 2018, o Proef tem por objetivo a formação continuada em nível *stricto sensu* dos professores em exercício nas redes públicas da Educação Básica. Por ocasião da primeira turma, haviam 12 IES e 181 vagas ofertadas em diferentes estados brasileiros. No edital mais recente (2024), já se contabilizam 23 IES e 380 vagas, ampliação que muda a geografia da formação *stricto sensu* em EF escolar no país e, apesar de ser destinada a professores da Educação Básica, tem o potencial de reconfigurar a formação docente também do ensino superior, já que alguns professores acumulam cargos com a atuação em universidades públicas e privadas, na formação de outros professores.

Além da titulação de centenas de professores da educação pública brasileira, que impacta diretamente na melhoria da qualidade da prática pedagógica docente, o Proef tem relevância sobretudo em produzir conhecimento dentro dessa área, notadamente relacionados aos problemas identificados pelos mestrandos nos próprios contextos de atuação. Casati (2008), a respeito de cursos de formação *stricto sensu* diz que, nem sempre eles estão relacionados ao conhecimento específico dos estudantes, restando essa inespecificidade como uma questão a ser resolvida. O Proef configura desse modo, formação específica, atenta às demandas da área no contexto da Educação Básica, produzindo conhecimento sistematizado e formando professores/pesquisadores, se estabelecendo como espaço profícuo para a EF escolar. Desse modo, concordamos com Almeida Junior e Garíglío (2023) quando afirmam que a articulação entre a prática escolar e a formação continuada dos professores/as qualifica a aprendizagem e cria condições de melhorias para a própria prática pedagógica do estudante, rompendo com os binarismos existentes entre os conhecimentos nomeados como práticos e o conhecimento acadêmico, entre teoria e prática

É fundamental mencionar que o programa tem por exigência em seus editais, que os candidatos sejam professores efetivos de redes públicas de ensino, o que em si já configura um robusto investimento na EF escolar das redes públicas brasileiras. Além disso, os projetos de pesquisa em regra têm se relacionado com as práticas dos professores/mestrandos, configurando aquilo que Paulo Freire (1996) chamou de professor pesquisador.

Persistindo nas análises sobre o programa, é possível afirmar que o Proef,

relaciona-se substantivamente com os três aspectos fundamentais para o processo de formação continuada de professores defendidos por Candau (1997): tem a escola como espaço privilegiado de formação; toma a valorização do saber docente como central no processo de formação e; considera o ciclo de vida dos professores. Em outras palavras, a formação docente proposta pelo Proef parte fundamentalmente das necessidades reais do cotidiano escolar; valoriza o saber docente ao eleger suas problemáticas como objeto central de pesquisa, e; por fim, valoriza e resgata o saber docente construído na prática pedagógica.

O PROEF EM NÚMEROS: Nordeste em Foco

Ao longo dos anos, o Proef vem se consolidando como espaço privilegiado de formação continuada de professores de EF escolar, reafirmando sua potente interlocução entre a universidade e a escola e, consubstanciando a práxis num movimento de ação-reflexão-ação (Freire, 1987).

Sua primeira turma é constituída a partir do edital 2016 com 181 mestrandos em EF escolar distribuídos em 4 regiões e 12 Instituições de Ensino Superior (Quadro 01).

Quadro 01 – Regiões, IES e vagas do Proef em 2016

REGIÃO	IES	VAGAS
NORDESTE	UFRN	15
	UPE	10
SUL	UEM	10
	UNIJUI	12
SUDESTE	UNESP	19
	UNESP	16
	UNESP	11
	UFES	12
	UFMG	12
	UFRJ	12
	UFSCAR	11
CENTRO-OESTE	UFG	15
	UFMT	14
	UNB	12

Fonte: Elaboração dos autores

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar

Em seu edital mais recente (2024), o programa conta com 380 vagas e 23 IES distribuídas nas cinco regiões do país (Quadro 02). Considerando o espraiamento do Proef em todo o Brasil, a geografia dessa formação denota a potência formativa do programa. Na constituição da primeira turma a região Norte do país não possuía um polo formativo sequer. Atualmente, todas as cinco regiões

são contempladas com pelo menos duas IES que assumiram o compromisso de formar em nível de mestrado, professores de EF da Educação Básica no âmbito do Proef. Atualmente, a região Sudeste é a que possui o maior número de núcleos (10) dispersos por diferentes cidades, democratizando paulatinamente o acesso à participação e continuidade nesse mestrado, conforme dados do quadro 02.

Quadro 02 – Regiões, IES e vagas do Proef em 2024

REGIÃO	IES	VAGAS
NORTE	UFAM MANAUS	20
	UFAM PARINTINS	8
	UFT	12
NORDESTE	UFRN	10
	UPE	22
	UFC	15
	UESB	14
	UFAL	12
	UFRPE	15
	IFCE	15
	UESPI	12
SUL	UEM	11
	UNIOESTE	12
SUDESTE	UNESP	10
	UNESP	18
	UNESP	16
	UFES	20
	UFMG	16
	UFSCAR	15
	IFSULDEMINAS	15
	UFRRJ	16
	UNIMONTES	12
	IFSUDESTEMG	12
CENTRO-OESTE	UFG	20
	UFMT	16
	UNB	16

Fonte: Elaboração dos autores

A gênese conturbada do programa, com um atraso de quase dois anos para o seu início efetivo em 2018, após uma série de cortes em seu orçamento, gerou dúvidas sobre sua continuidade e mesmo sobre sua implementação. Por dois anos, os aprovados na primeira turma viveram a ansiedade da incerteza sobre a instituição do programa.

Oito anos mais tarde, quase 1.300 mestres ou mestrandos nesse campo do saber, atuantes na Educação Básica pública brasileira tem reconfigurado a EF com sua produção de conhecimento, discussões e atuações por todo o Brasil (Quadro 03).

Quadro 03 – vagas por edital para o Proef no Brasil

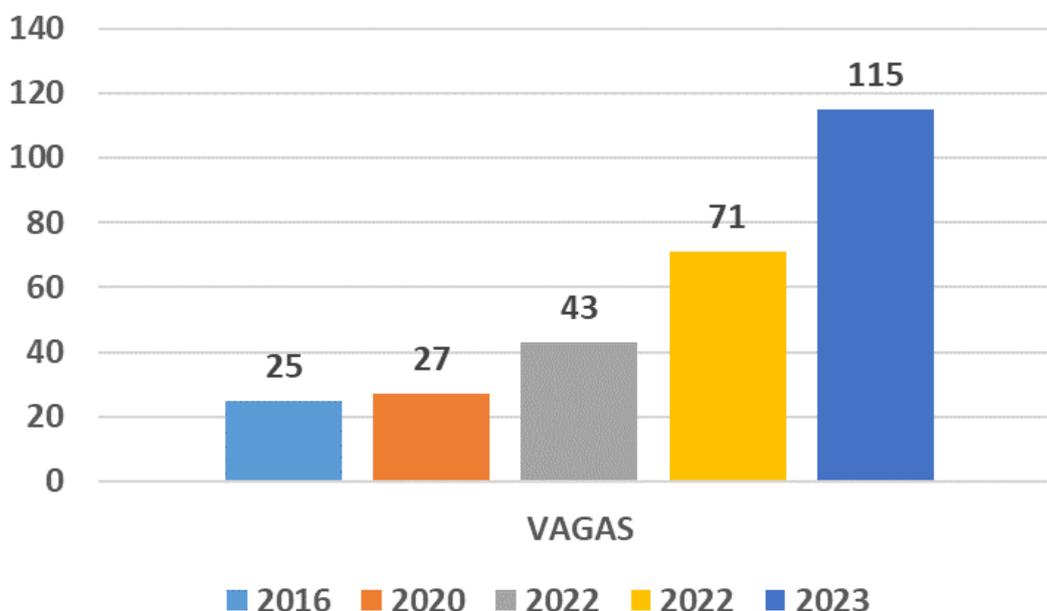
	EDITAIS				
ANO	2016	2020	2022	2022	2023
VAGAS	181	181	241	300	380

Fonte: Elaboração dos autores

Foco desse estudo, o Nordeste é a região que mais se beneficiou com a instituição do Proef. Antes da chegada do programa, haviam nesse território 7 (sete) cursos de pós-graduação *stricto sensu* em EF e, destes, apenas três mantinham uma área de concentração ou mesmo uma linha de pesquisa afeitas ao fazer da EF no campo escolar: o Programa de pós-graduação em EF, envolvendo a UPE e UFPB; o Programa de pós-graduação em EF, na Univasf, e; o Programa de pós-graduação em EF da UFRN. Com o Proef, a UFRN e a UPE, tornaram-se polos também dessa pós-graduação, resultando em duas alternativas adicionais de formação *stricto sensu* especificamente dedicadas ao campo escolar. Ao longo dos cinco editais do programa (2016-2024), o Nordeste foi a região que apresentou maior crescimento dentro do programa. Para a primeira turma, a UFRN e a UPE juntas ofertaram 25 vagas. No edital 2024, a ampliação da oferta alcançou 8 (oito) IES e 115 (cento e quinze) vagas das 380 ofertadas em todo o país, mais de 30% do total.

Considerando a distribuição geográfica do Proef no Nordeste, a região possui polos formativos em 06 dos 09 estados da região, resultando em melhor acesso aos professores da EB que buscam essa formação. As IES que atualmente participam do Proef na região Nordeste são a UFRN, UPE, UFC, UESB, UFAL, UFRPE, IFCE e UESPI. Tendo em conta todas as chamadas realizadas pelo programa até o edital 2024 (Gráfico 01), o Nordeste já acumula o total de 281 mestres ou mestrados em EF escolar, número expressivo se considerarmos suas possíveis reverberações nas escolas da Educação Básica, além da docência desses professores em cursos de graduação, na formação de outros professores.

Gráfico 01 – Vagas por edital para o Proef no Nordeste



Fonte: Elaboração dos autores

Os números acima refletem numa produção acadêmica relevante, contextualizada e verticalizada, atenta às demandas da EF na Educação Básica, considerando suas particularidades e produzindo textos consistentes, que por sua vez ecoam em outras produções de conhecimento. Além das dissertações, cada estudante do programa, ao final do curso, tem um outro requisito a ser cumprido, a apresentação de um produto de natureza educacional que se constitua em material que possa ser utilizado por outros profissionais para melhoria da educação. Essa produção pode ser apresentada em diferentes formatos e deve configurar parte dos resultados alcançados com o mestrado no Proef. No caso do Nordeste, foram produzidos nesse período livretos, sequências didáticas, diários e outros instrumentos qualificados como produto educacional e que estão publicados na página oficial do Proef.

A consulta durante os primeiros dias do mês de julho, no banco de teses e dissertações da Capes, encontrou 271 dissertações produzidas por mestres formados pelo Proef, das quais, 29 são situadas nas IES do Nordeste, nos polos da UFRN e UPE. Nossa análise buscou ainda identificar as temáticas abordadas nesses textos e sua diversidade no campo da EF escolar. ([INFORMAÇÃO

OMITIDA PARA AVALIAÇÃO]) mencionam que a EF é constituída de distintas práticas corporais produzidas e sistematizadas pela humanidade ao longo da história, como: jogo, dança, esporte, luta, ginástica mímica e capoeira. Para além dos seus conteúdos básicos e da infinidade de olhares que podem ser estabelecidos sobre cada um deles, há ainda um sem fim de temáticas afeitas e igualmente relevantes que podem compor objeto de estudo das dissertações no campo da EF escolar. Apenas para mencionar alguns deles citamos as metodologias e práticas de ensino, inclusão, gênero, abandono docente, evasão das aulas de EF, saúde, avaliação, dentre outros.

Assim, buscamos catalogar as temáticas centrais das 29 dissertações produzidas no Nordeste, de acordo com o quadro 03.

Quadro 04 – Temáticas abordadas nas dissertações do Proef no Nordeste

Esporte (futebol, futsal)	4
Novo ensino médio	1
<i>Teaching games for understand</i>	1
Gamificação	1
Currículo	2
Lutas	2
Jogos	7
Inclusão escolar	1
Avaliação da aprendizagem	3
Concepção de corpo	1
Metodologia de ensino	1
Método da prática social	1
Dança	1
Gênero	1
Saúde	1
Evasão nas aulas EF	2
Resolução de conflitos	1
Ginastica	1
Planejamento participativo	1
Praticas corporais de aventura	1

Fonte: Elaboração dos autores

Atina

As dissertações, publicadas entre os anos 2020 e 2023, são vinculadas às universidades UPE e UFRN e correspondem as produções das primeiras turmas. O número é provavelmente maior do que esse, se considerarmos as vagas ofertadas para as duas primeiras turmas nessas universidades. Possivelmente, algumas dissertações ainda não estão disponíveis no BTD da Capes.

A partir dos 29 trabalhos encontrados, verificamos uma ampla diversidade de temáticas abordadas, denotando a riqueza do campo e traduzindo sua configuração histórica, que se organiza a partir da ginástica e dos esportes e avança em direção ao que se compreende atualmente como cultura corporal. Além disso, a

preocupação com questões como gênero, abandono das aulas por estudantes, resolução de conflitos, planejamentos e metodologias, traduzem a complexidade do campo e evidenciam uma EF plural, um espaço fecundo de formação constituído para além dos seus conteúdos específicos.

Algumas considerações...

Em vias de tecer algumas considerações na conclusão desse estudo, retomamos o objetivo central que foi apresentar e analisar a trajetória do programa de pós-graduação em Educação Física em Rede Nacional – Proef no Nordeste brasileiro e sua produção de conhecimento. No período de 2016 a 2024, cinco chamamentos públicos foram realizados pelo programa para a formação em nível de mestrado (*stricto sensu*) em EF escolar no Brasil. No Nordeste, os números do Proef animam a formação de professores nesse campo, envolvendo 8 IES/Polos formativos, 6 (seis) dos 09 (nove) estados e, mais de 280 mestres ou mestrandos que irão atuar sobretudo na Educação Básica, além da possibilidade de serem formadores de outros professores no ensino superior, multiplicando o alcance das ações do programa nessa região.

A diversidade de temáticas produzidas nas dissertações e os produtos educacionais, ainda não expressam o potencial da produção de conhecimento do programa, visto que apenas 27 dissertações/produtos foram publicados no BTB da Capes. Contudo, é fundamental mencionar e mesmo enaltecer a diversidade de temáticas investigadas no âmbito do programa, comunicando uma EF escolar rica e com diversos atravessamentos que a legitimam na instituição escolar.

Finalmente, apesar da expressividade aqui tratada, pensamos na ampliação do programa em número de instituições e vagas, contemplando a escola e a sociedade com a ciência produzida no Proef.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JUNIOR, A. S. de.; GARÍGLIO, J. A. **Mestrado Profissional em Educação Física na EEEFTO/UFMG: Alguns Elementos para Repensar Relações entre Universidade, Escola Básica e Formação Continuada de Professores/as de Educação Física.** In.: SILVA, Sidinei Pithan da. Conhecimento e formação no Mestrado Profissional em Educação física escolar. – Ijuí : Ed. Unijuí, 2023. 190 p.

ANFOPE. **Formação dos profissionais da educação.** VII encontro nacional. Documento final. Niterói, 1994. Disponível em: <<https://encurtador.com.br/Xv9u8>>.

Acesso em 12 mai. 2024

ANFOPE Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (1998). Documento Final. In **Encontro Nacional da ANFOPE**, 9º. Campinas. Disponível em: <<https://encurtador.com.br/ZKbXg>>. Acesso em: 08 jul. 2024

CANDAU, V.M. **Formação continuada de professores: tendências atuais**. In: _____. (Org.). Magistério: construção cotidiana. Petrópolis: Vozes, 1997. p.51-68.

CASATI, M. V. **Pós-Graduação em Educação: lugar da formação para a docência do professor universitário de Educação Física**. (Dissertação de Mestrado - Universidade Católica de Santos, Programa em Educação). 2008. Disponível em: <<https://tede.unisantos.br/handle/tede/121>>. Acesso em 08 jul. 2024.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. 25ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1996

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa** – 4ed. – São Paulo : Atlas, 2002

([INFORMAÇÃO OMITIDA PARA AVALIAÇÃO])

Projeto Político-Pedagógico. **Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional** – ProEF [recurso eletrônico] / [Organização : Denise Ivana de Paula Albuquerque, Maria Candida Soares Del-Masso, Ana Rita Lorenzini, Admir Soares de Almeida Júnior, Antonio Carlos Monteiro de Miranda, Evando Carlos Moreira e Glauco Nunes Souto Ramos] – [São Paulo, 2022]. 56p. Disponível em: <<https://encurtador.com.br/3bh7h>>. Acesso em 10 jul. 2024